



Ofício 01/2026

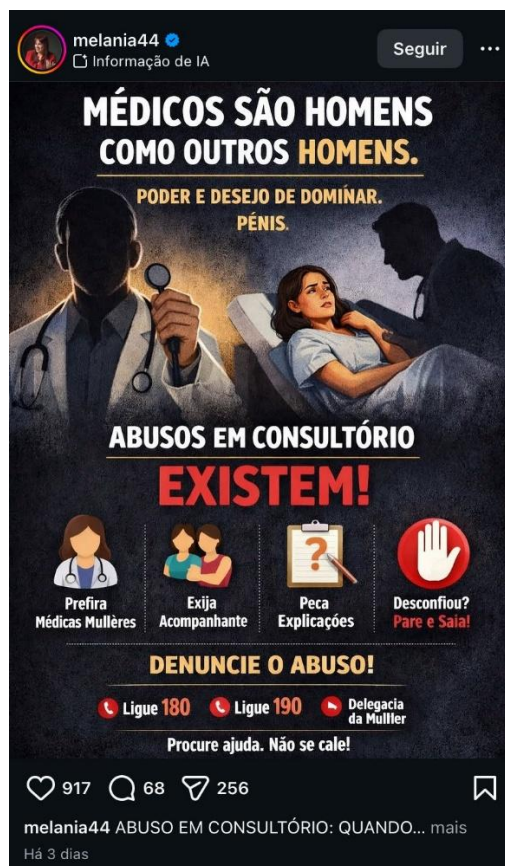
Recife, 13 de abril de 2026.

Ao Dr. Bruno Leandro de Souza

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB)

Prezado colega presidente,

<https://www.instagram.com/melania44/p/DW-YmwbjR8O/>



Fundada em 23 de dezembro de 2013 - CNPJ 19.548.229/0001-93

institucional@medicospelavida.org.br

(81) 3465-2726 – (61) 98124-9061

Rua Tenente Domingos de Brito, n.º 170, Boa Viagem, Recife/PE, CEP: 51.021-100

melania44 ABUSO EM CONSULTÓRIO: QUANDO MÉDICOS ESTUPRAM E COMO (TENTAR) REDUZIR O RISCO

Já falei do caso concreto. E ele é estarrecedor.

Mas este post não é para se deter no nome de um médico. É para lembrar uma verdade que muita gente prefere não encarar: médicos são homens como quaisquer outros. Têm corpo, desejo de dominar, poder, PÊNIS (sim, a imensa maioria dos estupros é perpetrada pelos portadores de PÊNIS e feio não é dizer o nome, é o estupro) — e PERVERSÃO possível. Podem, sim, estuprar — como sabemos que tantos estupram.

O problema não é “a Medicina” em abstrato. O problema é o machismo, a misoginia e a cultura de impunidade que atravessam também a Medicina — talvez com mais gravidade, porque nela o poder sobre o corpo alheio é constitutivo da profissão.

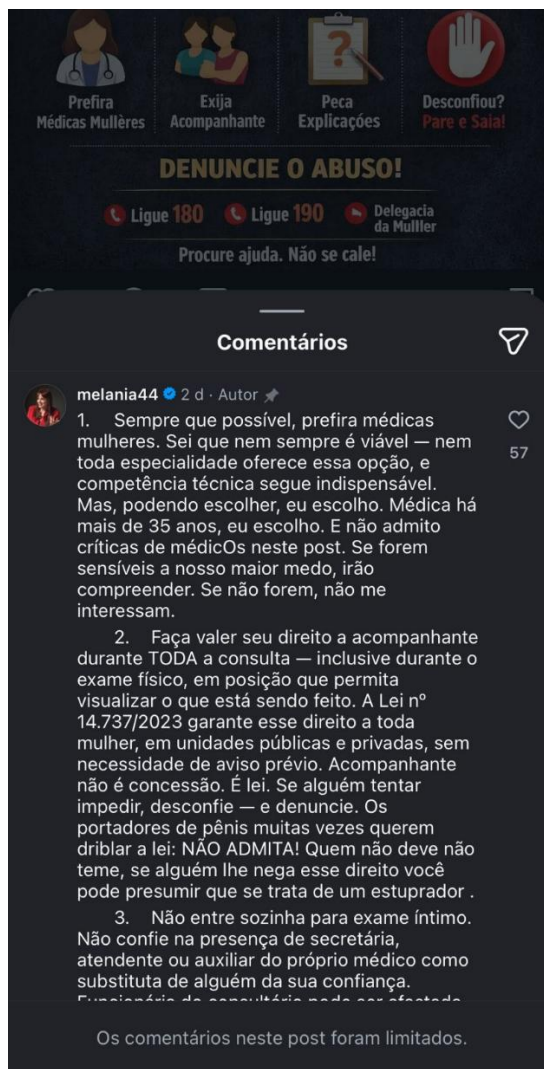
O que há de tétrico nesses casos é que o predador se apropria justamente de um dos momentos mais sagrados da vida civilizada: a consulta médica. O instante em que uma pessoa entrega seu corpo, sua intimidade e sua confiança a um profissional que deveria cuidar — jamais violar.

Por isso, o que ofereço aqui não resolve o problema de fundo. Não acaba com a violência sexual. Não substitui mudança estrutural. São medidas de defesa, de redução de risco, para enquanto o essencial não é enfrentado como deveria.

E o essencial é imenso: educação médica que leve a ética a sério — não como disciplina decorativa de grade curricular, mas como formação real —, vigilância institucional, protocolos de proteção, acolhimento digno às vítimas, investigação rigorosa, ação firme dos Conselhos de Medicina, responsabilização criminal e, acima de tudo, a recusa absoluta em normalizar a vulnerabilidade feminina como oportunidade para predadores.

Enquanto isso não acontece na escala necessária, algumas medidas práticas podem ajudar:

VEJA NOS COMENTÁRIOS FIXOS.



Prefira Médicas Mulheres Exija Acompanhante Peca Explicações Desconfiou? Pare e Saia!

DENUNCIE O ABUSO!

Ligue 180 Ligue 190 Delegacia da Mulher


Procure ajuda. Não se cale!


Comentários


melania44 • 2 d • Autor


1. Sempre que possível, prefira médicas mulheres. Sei que nem sempre é viável — nem toda especialidade oferece essa opção, e competência técnica segue indispensável. Mas, podendo escolher, eu escolho. Médica há mais de 35 anos, eu escolho. E não admito críticas de medicOs neste post. Se forem sensíveis a nosso maior medo, irão compreender. Se não forem, não me interessam.
2. Faça valer seu direito a acompanhante durante TODA a consulta — inclusive durante o exame físico, em posição que permita visualizar o que está sendo feito. A Lei nº 14.737/2023 garante esse direito a toda mulher, em unidades públicas e privadas, sem necessidade de aviso prévio. Acompanhante não é concessão. É lei. Se alguém tentar impedir, desconfie — e denuncie. Os portadores de pênis muitas vezes querem driblar a lei: NÃO ADMITA! Quem não deve não teme, se alguém lhe nega esse direito você pode presumir que se trata de um estuprador.
3. Não entre sozinha para exame íntimo. Não confie na presença de secretária, atendente ou auxiliar do próprio médico como substituta de alguém da sua confiança.

Os comentários neste post foram limitados.


Prefira
Médicas Mulléres


Exija
Acompanhante


Peca
Explicações


Desconfiou?
Pare e Saia!

DENUNCIE O ABUSO!

☎ Ligue 180

☎ Ligue 190

📍 Delegacia da Muller

Procure ajuda. Não se cale!

Comentários 🗑

pode presumir que se trata de um esturador .

3. Não entre sozinha para exame íntimo. Não confie na presença de secretária, atendente ou auxiliar do próprio médico como substituta de alguém da sua confiança. Funcionária do consultório pode ser afastada sob qualquer pretexto — ou pode ser conivente. Leve alguém seu. Sempre.


4. Exija explicação prévia de cada procedimento. O médico tem obrigação de dizer o que vai fazer, por que vai fazer e como vai fazer — ANTES de tocar no seu corpo. Corpo de paciente não é território de manobra obscura.


5. Aprenda a reconhecer o que foge ao exame legítimo. Exposição desnecessária, pedido para ficar completamente nua sem justificativa clínica, posições sem explicação, toques prolongados ou manobras que não foram previamente descritas — nada disso deve ser naturalizado. Nenhum exame ginecológico legítimo envolve "massagem" genital: masturbação não consentida é ESTUPRO! CONTINUA!!!!


Ver mais 2 respostas


melania44 • 2 d · Autor

Os comentários neste post foram limitados.


Prefira
Médicas Mulléres


Exija
Acompanhante


Peca
Explicações


Desconfiou?
Pare e Saia!

DENUNCIE O ABUSO!

☎ Ligue 180

☎ Ligue 190

📍 Delegacia da Muller

Procure ajuda. Não se cale!

Comentários 🗑

melania44 • 2 d · Autor

Nenhuma paciente precisa aceitar conduta mal explicada por constrangimento, medo ou reverência ao jaleco. Ao jaleco que esconde muitas vezes pênis esturadores.

6. Se algo parecer errado, interrompa na hora. Diga "pare." Diga "não autorizo." Diga "quero meu acompanhante aqui." Consentimento pode ser retirado a qualquer momento — e nenhum profissional ético se ofenderá com isso. E se nao lhe permitirem acompanhante, RETIRE-SE.

7. Se houver abuso ou forte suspeita, DENUNCIE.

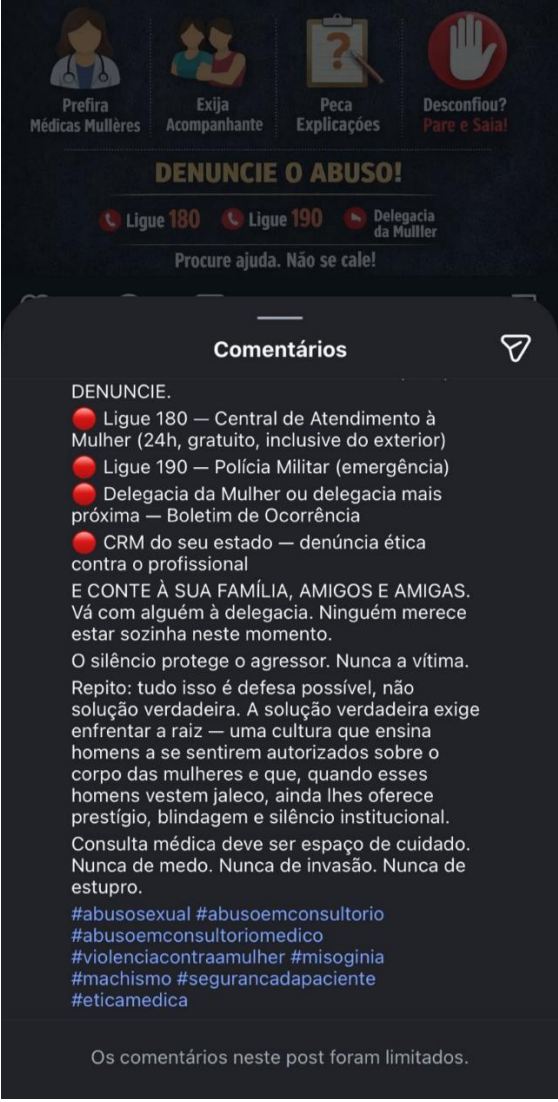
- ☎ Ligue 180 — Central de Atendimento à Mulher (24h, gratuito, inclusive do exterior)
- ☎ Ligue 190 — Polícia Militar (emergência)
- ☎ Delegacia da Mulher ou delegacia mais próxima — Boletim de Ocorrência
- ☎ CRM do seu estado — denúncia ética contra o profissional

E CONTE À SUA FAMÍLIA, AMIGOS E AMIGAS. Vá com alguém à delegacia. Ninguém merece estar sozinha neste momento.

O silêncio protege o agressor. Nunca a vítima. Repito: tudo isso é defesa possível, não solução verdadeira. A solução verdadeira exige

♥
39

Os comentários neste post foram limitados.



Prefira Médicas Mulleres

Exija Acompanhante

Peca Explicações

Desconfiou? Pare e Saia!

DENUNCIE O ABUSO!

Ligue 180 Ligue 190 Delegacia da Muller

Procure ajuda. Não se cale!

Comentários

DENUNCIE.

- Ligue 180 — Central de Atendimento à Mulher (24h, gratuito, inclusive do exterior)
- Ligue 190 — Polícia Militar (emergência)
- Delegacia da Mulher ou delegacia mais próxima — Boletim de Ocorrência
- CRM do seu estado — denúncia ética contra o profissional

E CONTE À SUA FAMÍLIA, AMIGOS E AMIGAS. Vá com alguém à delegacia. Ninguém merece estar sozinha neste momento.

O silêncio protege o agressor. Nunca a vítima.

Repito: tudo isso é defesa possível, não solução verdadeira. A solução verdadeira exige enfrentar a raiz — uma cultura que ensina homens a se sentirem autorizados sobre o corpo das mulheres e que, quando esses homens vestem jaleco, ainda lhes oferece prestígio, blindagem e silêncio institucional.

Consulta médica deve ser espaço de cuidado. Nunca de medo. Nunca de invasão. Nunca de estupro.

#abusosexual #abusoemconsultorio
#abusoemconsultoriomedico
#violenciacontraamulher #misoginia
#machismo #segurancadapaciente
#eticamedica

Os comentários neste post foram limitados.

Médicos de todo o país viram, surpresos e indignados, a postagem acima.

Trata-se de um discurso de ódio que defende a misandria, mas também com forte apelo comercial já que a autora é ginecologista e obstetra e, afirmando que todos os homens são capazes de cometer crimes por terem PÊNIS, busca agradar a militância feminista e fazer com que as pacientes, que constituem 100% dessa especialidade médica, procurem apenas médicas mulheres. Impressionante.



A mensagem atenta contra a própria Medicina por difamar os seus pares, ferir a ética e atacar a imensa maioria de médicos que é compromissada, respeitosa e ética. Para essa pessoa ser homem ou mulher está diretamente associado ao exercício da medicina, assim médicos e médicas usariam seus dotes de homem ou de mulher para segundas intenções durante o exercício da medicina. Uma pessoa que pensa assim e age de forma militante para atacar e depreciar a profissão médica pode ter algum problema psiquiátrico ou ideológico que compromete seriamente o uso da razão e do exercício da medicina.

Para além da medicina, o discurso de ódio propagandeia rancor, discórdia, discriminação, desagregação social, tudo que é condenável pelas regras convencionadas em nossa lei magna e em nosso código de ética.

Surpreende ainda mais vindo de uma portadora de diploma de medicina.

De uma pessoa que se diz mestre e doutora, o que nos leva a indagar qual tipo de formação pode ser ensinada a futuros médicos.

Oficiamos o CRM do seu estado para a devida apuração. E por ser pública, a devida análise por parte de outros órgãos legalmente responsáveis.

Independente das possíveis condutas, sem dúvida a retratação pública torna-se imprescindível à manutenção dos valores de nossa tão sagrada profissão.

Em nome dos médicos associados da Associação Médicos pela Vida, trazemos o assunto para a apreciação deste egrégio Conselho Regional.

Cordialmente

Médicos Pela Vida